Otimização do atendimento às urgências e emergências em uma unidade de saúde da família.

Autor(res)

Veruska Sandim Vilela
Giovana Gomes Benhossi
Everton Regassen Paz
Lucas Honorico Cavalheiro De Oliveira
Adrielly Da Silva Lopes
Alessandra De Oliveira Souza
Maria Fernanda Caetano Vargas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A Atenção Primária em Saúde (APS) é porta de entrada do usuário aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na prática, a Unidade de Saúde da Família (USF) é onde se origina a articulação do cuidado com os demais pontos de atenção à saúde (BRASIL, 2023). Existem, porém, unidades que devido a sua localização geográfica, tornam-se pontos estratégicos no acesso à saúde, como a USF 26 de Agosto. Localizada na região central de Campo Grande (MS), é permeada por um intenso fluxo veicular e intercorrências clínicas que demandam um atendimento inicial da equipe. Essa realidade evidenciou a necessidade de se aperfeiçoar o preparo técnico e estrutural da equipe multiprofissional para atender às urgências e emergências. Nesse sentido, como proposta de melhoria do fluxo de atendimento às demandas espontâneas, readaptou-se a sala de atendimento à urgência e elaborou-se um fluxograma de resposta rápida para auxiliar nas condutas adicionais no cuidado ao usuário.

Objetivo

Otimizar o atendimento às urgências e emergências na USF 26 de Agosto, visando a implementação de estratégias que promovam maior resolutividade e eficiência no cuidado ao paciente

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, conduzida em duas etapas. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional da unidade através da observação do fluxo de atendimento às urgências e emergências, identificando fragilidades estruturais e operacionais. Na segunda etapa, procedeu-se à readaptação do espaço físico da sala de urgência, à elaboração de um fluxograma de resposta rápida, construído de forma participativa pela equipe multiprofissional e oficinas de treinamento prático voltadas ao aperfeiçoamento profissional e padronização das condutas.

Resultados e Discussão

A intervenção possibilitou a reorganização do espaço físico destinado ao atendimento de urgências, adequando-o às necessidades da equipe e às demandas da população. A criação do fluxograma de resposta rápida favoreceu a padronização das condutas, promovendo maior agilidade e segurança no atendimento inicial. Observou-se ainda maior integração entre os profissionais, fortalecimento do trabalho em equipe e melhoria na comunicação durante as situações de urgência e emergência.

Conclusão

Concluiu-se que as intervenções foram estratégias eficazes para otimizar o atendimento às urgências e emergências na USF 26 de Agosto. A iniciativa contribuiu para o aprimoramento das práticas assistenciais, para o fortalecimento da equipe multiprofissional e para a ampliação da capacidade resolutiva da APS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Política Nacional de Atenção Básica e Política Nacional de Vigilância em Saúde no Brasil. 1. ed. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_atencao_basica_vigilancia.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

SESAU. Normatização da Maleta de Urgência das Unidades da Rede de Atenção Primária em Saúde de Campo Grande – MS. Campo Grande, 2023. DIOGRANDE n. 7045, 12-15, maio de 2023. Disponível em: https://diogrande.campogrande.ms.gov.br/download_edicao/eyJjb2RpZ29kaWEiOiI4NjUx In0%3D.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.